

Engineering & Manufacturing Engineering & Manufacturing

Estudos de Remuneração 2012



Michael Page
ENGINEERING & MANUFACTURING

Apresentamos-lhe os Estudos de Remuneração 2012, realizados pela Michael Page International.

O objectivo dos nossos Estudos de Remuneração é fornecer uma visão detalhada e actualizada dos níveis retributivos dos perfis mais procurados e também aproximar empresas e candidatos na delicada fase da negociação salarial. As descrições contêm responsabilidades, formação, experiência, bem como uma tabela com remunerações em função do volume de negócios da empresa.

Os estudos incluem as seguintes disciplinas:

Finance • Banking • Human Resources
Tax & Legal • Commercial & Marketing • Retail • Healthcare
Engineering & Manufacturing • Property & Construction
Information Technology

Agradeço a todos os que contribuíram para a realização deste estudo e espero que vos possam ser úteis. Toda a equipa do Grupo Michael Page em Portugal estará disponível para responder a qualquer dúvida ou consulta.

Com os melhores cumprimentos,

Álvaro Fernández
Director Geral
Grupo Michael Page
Av. da Liberdade, nº 180-A, 3º andar
1250-146 Lisboa
+351 210 419 100
AlvaroFernandez@michaelpage.pt
www.michaelpage.pt

MICHAEL PAGE INTERNATIONAL

A Michael Page International é a consultora líder em recrutamento especializado. Criada em 1976 em Inglaterra, apresenta uma experiência de 30 anos em consultoria de selecção especializada de quadros directivos, estando presente na Europa, Ásia-Pacífico e América do Norte e do Sul.

O Grupo conta actualmente com 160 escritórios em 29 países.

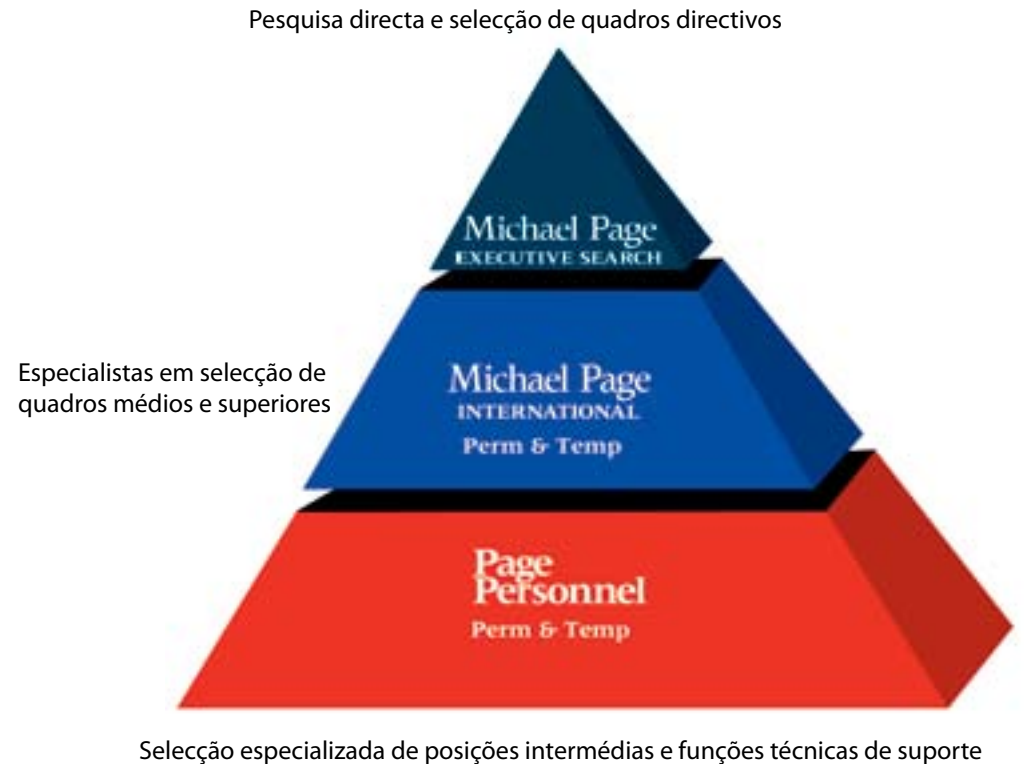
Em Portugal, a Michael Page International trabalha com 9 divisões:

- Finance
- Banking
- Tax & Legal
- Human Resources
- Commercial & Marketing
- Retail
- Healthcare
- Engineering & Property
- Information Technology

O GRUPO MICHAEL PAGE EM PORTUGAL

A Michael Page está presente em Portugal desde o ano 2000, tendo registado um grande crescimento através das suas divisões.

Actualmente, a Michael Page recruta para os seus clientes quadros médios e superiores, para processos de carácter permanente e temporário, através das seguintes marcas:



ÍNDICE

1. Nota Preliminar

pág. 09

A - Indústria

A.1. Director de Operações

pág. 13

A.2. Director Industrial

pág. 15

A.3. Director/Responsável de Produção

pág. 17

A.4. Responsável/Técnico de Planeamento

pág. 19

A.5. Responsável Técnico de Manutenção

pág. 21

A.6. Engenheiro de Processos e Métodos

pág. 25

A.7. Engenheiro de Produto

pág. 27

A.8. Director/Responsável de Logística

pág. 31

A.9. Director/Responsável de Compras

pág. 33

A.10. Comprador Industrial

pág. 37

A.11. Director/Responsável de Qualidade

pág. 41

A.12. Engenheiro de Qualidade

pág. 45

A.13. Engenheiro de I&D

pág. 49

A.14. Engenheiro de Testes

pág. 51

A.15. Chefe de Projectos

pág. 53

A.16. Responsável de Segurança, Higiene e Meio Ambiente

pág. 57

B - Química/Farmacêutica

B.1. Responsável de Assuntos Regulamentares

pág. 61

B.2. Responsável de Laboratório de Controlo de Qualidade

pág. 65

B.3. Responsável de Garantia de Qualidade

pág. 69

C - Serviços

C.1. Consultor de Compras

pág. 73

C.2. Responsável de Serviço Técnico/Instalações

pág. 75

2. Os nossos escritórios

pág. 78

1. NOTA PRELIMINAR

A Michael Page Engineering & Manufacturing, a divisão do Grupo dedicada à selecção de profissionais no âmbito da Engenharia, foi criada para responder às necessidades dos nossos clientes em seleccionar profissionais desta área para todos os sectores de actividade.

A forte especialização da divisão oferece às empresas clientes um valor acrescentado, graças à formação e experiência profissional dos nossos consultores, oriundos das áreas para as quais recrutam. Esta experiência traduz-se num profundo conhecimento do mercado e na capacidade de validar as aptidões técnicas dos candidatos.

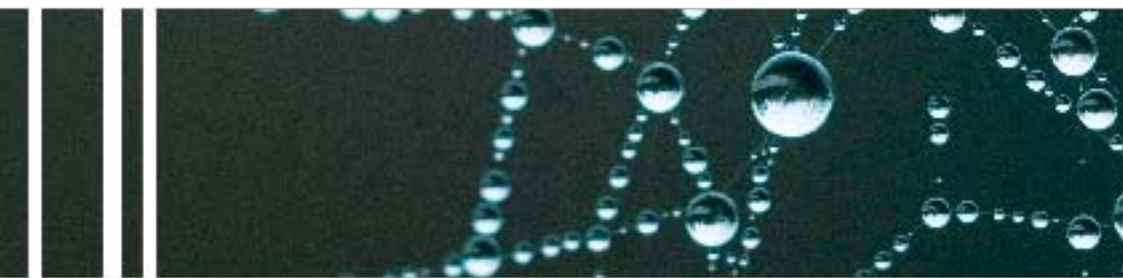
O estudo de remuneração que lhe apresentamos foi realizado com base no nosso conhecimento de mercado e na nossa relação com clientes e candidatos. A informação deste estudo é o resultado de uma análise empírica, combinando duas fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área da engenharia;
- Publicação de anúncios na imprensa e internet.

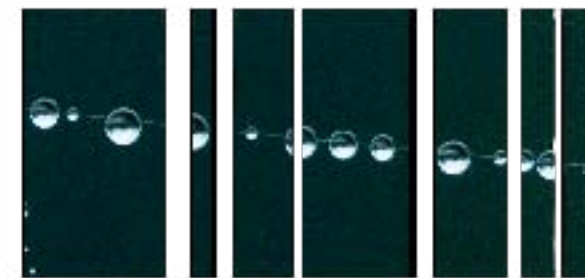
Para cada perfil profissional, realizamos uma análise das principais características:

- Dependência hierárquica;
- Responsabilidades;
- Perfil;
- Evolução;
- Remuneração em euros.

Esperamos que este estudo o ajude na gestão dos seus recursos.



2. Funções



A. Indústria

A.1. Director de Operações

Hierarquia

Reporta à Direcção Geral.

Responsabilidades

- Dirigir e coordenar os diferentes departamentos directamente ligados ao processos produtivos da empresa;
- Controlar o fluxo de todos os materiais necessários ao processo produtivo, desde as compras e aprovisionamentos até às expedições;
- Dirigir vários centros produtivos num ou vários países;
- Implementar, com o Comité de Direcção, as decisões estratégicas da empresa.

Perfil

Formação em Engenharia, valorizando-se um Mestrado.

A figura do Director de Operações foi ganhando relevância nos últimos anos, sobretudo nas multinacionais com várias fábricas de produção, com o objectivo de otimizar a produção e os processos de cada uma delas.

A sua responsabilidade pode estender-se a vários países, segundo a localização das fábricas, e sobre diferentes produtos. A tendência das empresas é a de especializar as fábricas por produtos.

A figura do Director de Operações pode considerar-se um escalão acima do Director de Logística e do Director Industrial e uma evolução lógica destas posições.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	NA	51.000	65.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	NA	55.000	93.000
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.2. Director Industrial

Hierarquia

Reporta ao Director de Operações.

Responsabilidades

- Gerir globalmente uma central de produção, podendo implicar uma ou mais unidades de fabrico;
- Motivar a equipa de direcção da fábrica: responsáveis de produção, manutenção, recursos humanos, qualidade, compras, logística, métodos e serviços em geral;
- Estabelecer e negociar o orçamento com a sua direcção;
- Propor melhores técnicas e organização para a direcção;
- Garantir o cumprimento de custos, prazos e qualidade.

Perfil

Formação em engenharia, os directores de fábrica/industriais possuem uma experiência de 5 a 10 anos em Produção, o que lhes permite construir fortes competências de gestão. O carisma é um elemento determinante na evolução para esta posição.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	NA	50.000	65.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	NA	60.000	90.000
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.3. Director/Responsável de Produção

Hierarquia

Reporta ao Director Industrial, Director Geral e Director de Fábrica.

Responsabilidades

- Organização e optimização das ferramentas de produção;
- Supervisionar o volume de produção dos diferentes produtos de acordo com as orientações avançadas pelo Director Industrial;
- Garantir o funcionamento dos diferentes dispositivos operacionais de produção em termos de custos, qualidade e entregas;
- Propor acções de melhoria em questões de produção;
- Controlar a correcta manutenção das células de produção.

Perfil

Formação em Engenharia Industrial ou Mecânica e experiência como Supervisão de Produção. A evolução lógica será para a função de Director Industrial.

Sendo uma posição de destaque na direcção, o Director de Fábrica/Industrial não se deve contentar unicamente em produzir, deve saber administrar a sua unidade como um centro de custo ou uma unidade de negócio, de acordo com a estratégia da sua empresa.

Para a colocação em marcha da industrialização por projecto, deve estar a par de todas as ferramentas que melhoram a produtividade (Kaizen, TPM, Hoshin, Kanban, Smed, SPC, 5s, 6 Sigma) sendo imprescindível que as aplique em toda, ou parte, das suas unidades.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	30.000	43.000	60.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	40.000	63.000	80.000
	Máx.			

A. Indústria

A.4. Responsável/Técnico de Planeamento

Hierarquia

Reporta ao Director Industrial, ao Director de Produção, Director de Logística e ao Director de Fábrica.

Responsabilidades

- Estabelecer planos de produção de acordo com as previsões de vendas;
- Gerir os *stocks* de matérias primas e de peças acessórias para assegurar a disponibilidade em termos de tempo, qualidade e quantidade;
- Garantir as acções preventivas e correctivas para assegurar a satisfação das necessidades do serviço comercial e da produção;
- Responsabilizar-se pelos estudos de estatística e análise dos custos de aprovisionamento para a preparação dos orçamentos da sua unidade;
- Propor melhorias no sistema de gestão da planificação, aprovisionamento e pedidos.

Perfil

Os candidatos para estas funções são engenheiros de formação, com experiência inicial em produção ou logística.

Evolução

A evolução dá-se dentro da função de gestão até à direcção de logística. Esta função pode igualmente ser uma transição entre a posição de Responsável de Produção e Director de Fábrica. Trata-se de um posição essencial no interior da organização industrial de um grande grupo.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	25.000	33.000	40.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	NA	35.000	45.000
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.5. Responsável/Técnico de Manutenção

Hierarquia

Reporta ao Director Industrial.

Responsabilidades

- Elaborar o plano de actuação dentro do quadro de manutenção preventiva;
- Organizar a manutenção correctiva, elaborando planos de renovação dos equipamentos de produção;
- Contribuir com modificações técnicas, tentando melhorar constantemente os processos em termos de custos e produtividade;
- Coordenar e motivar a equipa de manutenção;
- Gerir e supervisionar os funcionários e subcontratados;
- Assegurar a correcta colocação em marcha dos processos energéticos;
- Optimizar o índice de disponibilidade do equipamento;
- Colocar em andamento o TPM (Total Productive Maintenance).

Perfil

Engenheiro Industrial, preferencialmente da área de Mecânica, Eléctrica e Electromecânica.

Dentro de um contexto de automatização generalizada e de uma organização com fluxo contínuo, a manutenção segue a sua evolução no tratamento correctivo ou na prevenção sistemática. Os conhecimentos na área de informática em matéria industrial são imprescindíveis para assegurar uma boa gestão dos equipamentos.

Evolução

A manutenção evolui desde uma dependência dos responsáveis de produção para os processos mais simples. Neste caso, o responsável de produção assume directamente a responsabilidade da manutenção. Poucos são os candidatos que desejarão evoluir da produção para a manutenção. Estas funções de manutenção possuem uma falta de imagem injustificada sendo frequentemente preenchidas por engenheiros técnico, de evolução salarial limitada. Todos os candidatos que descobrem esta posição referem a sua diversidade técnica, evolução permanente e proximidade da produção. Em consequência da sua imagem e gerida exclusivamente com base nos custos, a manutenção reúne engenheiros técnicos que vêem limitada a sua evolução salarial. As remunerações alcançam rapidamente os seus níveis mais altos.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	25.500	33.000	40.000
	<i>Máx.</i>			
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	30.000	37.500	54.000
	<i>Máx.</i>			

A. Indústria

A.6. Engenheiro de Processos e Métodos

Hierarquia

Reporta ao Director Industrial, Director de Fábrica e Director de Engenharia.

Responsabilidades

- Gerir a industrialização dos produtos;
- Organizar o processo de modernização e o desenvolvimento das ferramentas de produção;
- Melhorar os processos quanto aos custos, qualidade de prazos;
- Analisar os processos e os fluxos produtivos, estudar e criar as estruturas de produção;
- Criar projectos de investimento para a industrialização;
- Participar com os grupos de projecto nas organizações matriciais.

Perfil

Engenheiro Industrial ou Mecânico de formação, com uma forte ligação à produção, a posição encontra-se ao alcance dos candidatos provenientes de um gabinete técnico e que desejam aproximar-se do tema da produção.

Trata-se de uma população limitada em número, difícil de recrutar, uma vez que é muito específica quanto ao produto e ao processo. Além disso, esta função é geralmente considerada como uma etapa na evolução da carreira e não um objectivo final.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.			
	Máx.	21.000	32.000	NA
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.			
	Máx.	28.000	39.000	NA

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.7. Engenheiro de Produto

Hierarquia

Reporta ao Director Industrial e Director de Engenharia.

Responsabilidades

- Dar suporte técnico aos diferentes projectos, dimensionar e formalizar o produto antes da industrialização, respeitando as necessidades do cliente;
- Intervir nos projectos, anteprojectos e nos custos;
- Efectuar as modificações depois dos testes ou provas iniciais;
- Definir as modalidades técnicas de cada estudo: planificação, metodologia, ferramentas e procedimentos;
- Formalizar as dimensões dos produtos como auxílio de ferramentas apropriadas;
- Dirigir de forma permanente ou pontual uma equipa de desenhadores ou designers;
- Supervisionar os Chefes de Projecto colocados à sua disposição. Coordenar os trabalhos, estabelecer as prioridades e trazer uma mais valia técnica às diferentes equipas.

Perfil

Formação em engenharia, com uma boa vertente tecnológica, o Engenheiro de Produto inicia a sua função depois de um período como chefe de projecto que lhe permita validar o seu interesse pelo Gabinete Técnico ou pela Engenharia.

Esta função é provavelmente a que mais se modificou nos últimos anos, como consequência da utilização de estruturas matriciais e de organização por projecto. O engenheiro de produto viu ampliadas as suas funções.

No seio das equipas de projectos, aproxima o cliente da produção e assegura o papel de responsável a nível de engenharia.

O perfil procurado é de uma pessoa rigorosa, aberta, adaptável e sensível às necessidades do cliente.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30 a 40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	25.500	35.500	NA
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	30.000	40.500	NA
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.8. Director/Responsável de Logística

Hierarquia

Reporta ao Director Industrial.

Responsabilidades

- Definir a política de transporte do grupo entre as fábricas e/ou armazéns dos clientes;
- Modificar e negociar os contratos de provisão;
- Supervisionar a organização dos fluxos internos das fábricas;
- Supervisionar os stocks de produtos, matérias primas e consumíveis;
- Assegurar os aprovisionamentos em função do plano de produção e dos contratemplos das fábricas;
- Encarregar-se da organização e disposição dos armazéns, plataformas logísticas e/ou distribuição;
- Garantir a eficácia do supply chain e a optimização da gestão dos fluxos.

Perfil

Formação em Engenharia ou Gestão, preferencialmente logística.

Dentro de uma empresa produtiva, a figura do Director de Logística adquire uma importância capital. O facto de assegurar o correcto abastecimento de linhas e a entrega pontual de produtos permite obter um grau de satisfação do cliente, que ao fim ao cabo, é um factor determinante para o negócio empresarial. A proporção de candidados que desenvolveram estas funções e que chegaram à posição de Director Industrial é significativa.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	31.000	45.000	60.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	N/A	45.000	80.000
	Máx.			

N/A: Não aplicável

A. Indústria

A.9. Director/Responsável de Compras

Hierarquia

Reporta ao Director de Logística.

Responsabilidades

- Definir a política de compras da empresa em termos de quantidade, qualidade e preço;
- Gerir uma equipa de compradores encarregados de negociar com os fornecedores e auditar os mesmos;
- Encarregar-se dos fornecedores mais importantes, negociar e regularizar os litígios;
- Estabelecer os procedimentos de aprovisionamento;
- Colocar em marcha um sistema de referência e agrupar os fornecedores por famílias e/ou grupos de produtos.

Perfil

Os Directores de Compras são maioritariamente Engenheiros Industriais. Os candidatos devem reunir as qualidades de Manager e negociador. Esta posição exerce-se cada vez mais num contexto internacional, o que exige o domínio de mais de um idioma.

Estas qualidades fazem com que os compradores sejam muito procurados actualmente. Esta tendência prevalecerá num futuro próximo, uma vez que além dos grandes grupos, as PME (se o volume de compras o justificar) recrutam também compradores. Um Director de Compras, possui uma experiência mínima de seis anos em compras. Depois de estar vários anos centrado no preço, a relação entre comprador e fornecedor mudou de tal forma que as funções do comprador ultrapassam a mera negociação de preços. Hoje em dia a função de compras pode estar presente, inclusivé, no desenvolvimento de projectos e produtos que desenvolve uma empresa.

As empresas, conscientes do papel que um Director de Compras eficiente pode desempenhar, são muito generosas no que toca à remuneração. Devido à alta quotização dos candidatos, tornam-se muito exigentes. Os sectores mais remunerados são o da electrónica e automóvel.

Remuneração em euro:

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Min.	N/A	42.500	55.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Min.	N/A	47.000	60.000
	Máx.			

N/A: Não aplicável

A. Indústria

A.10. Comprador Industrial

Hierarquia

Reporta ao Director de Compras e ao Director de Fábrica.

Responsabilidades

- Estabelecer um painel de fornecedores que selecciona com base em critérios de custos, qualidade, preço e serviço;
- Determinar os circuitos de aprovisionamento;
- Preparar e negociar contratos;
- Garantir a qualidade das compras com auditorias aos fornecedores;
- No caso da indústria em grande série, intervir em grande medida com os seus fornecedores para ajudá-los a melhorar a sua qualidade e custo (melhora a produtividade);
- Efectuar *sourcing* de novos produtos, para novos projectos.

Perfil

Podem ser recrutados e imediatamente formados no seio da direcção de compras para chegar a compradores seniores em 3 anos, e posteriormente os melhores e mais aptos para a gestão de compras a Director de Compras.

Podem ser também experientes altos cargos técnicos (oriundos em particular de método, qualidade ou produção).

A experiência descrita exhaustivamente no capítulo referente ao Director de Compras é a mesma para esta função. As palavras chave são: escassez de candidatos, internacionalização sempre crescente da posição e aumento dos recrutamentos de compradores nas PME. Os candidatos polivalentes, que apresentem capacidades de negociação e estejam sensibilizados para os aspectos jurídicos e técnicos da função, são e serão, cada vez mais procurados. Sobretudo nos sectores da Electrónica, Automóvel e Telecomunicações. Os escritórios dos grandes projectos (naval, nuclear, aeronáutico) estão igualmente nesta linha.

A remuneração está em constante evolução, frequentemente em função das características do candidato e da urgência do recrutamento. Com efeito, são muitas as empresas que ultrapassaram os valores retributivos propostos inicialmente para a selecção de candidatos. A única limitação é a homogeneização dos salários dentro do departamento de compras.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	21.000	35.000	NA
	<i>Máx.</i>			
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	28.000	47.500	NA
	<i>Máx.</i>			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.11. Director/Responsável de Qualidade

Hierarquia

Reporta ao Director Geral e ao Director Industrial.

Responsabilidades

- Estabelecer o programa de controlo de qualidade da empresa;
- Obtenção dos certificados nacionais e internacionais, como a ISO, EAQ, etc. Garantir que os produtos e processos que se desenvolvem satisfazem os standards estabelecidos pela estratégia da empresa;
- Sensibilizar todos os funcionários da empresa da importância que implica a aplicação de programas de qualidade;
- Supervisionar a equipa, geralmente formada por: um laboratório de auditores e responsáveis das fábricas. Manter igualmente uma relação funcional com os responsáveis de serviços produtivos (Finanças, Recursos Humanos, Comercial) encarregues da qualidade do seu serviço.

Perfil

Engenheiro ou licenciado, detém uma experiência mínima de 5 anos na área de Qualidade e um certificado técnico na área.

Os candidatos poderão ainda, ter uma experiência operacional em produção ou funcional, como membro de um projecto.

A um nível mais pessoal, os candidatos deverão demonstrar habilidade social e de comunicação, uma vez que deverão ser capazes de demonstrar a todos o valor acrescentado que é a qualidade. Organizados, rigorosos e metódicos, sabem gerir a qualidade como um projecto.

Anteriormente este conceito relacionava-se estritamente com a obtenção de um certificado requerido pelo cliente. No entanto, hoje em dia esta imagem varia entre um benefício ou mesmo um argumento comercial, graças aos resultados observados sobre os produtos manufacturados. Este facto está igualmente relacionado com a evolução da mentalidade dos Directores de Qualidade, que orientados para a obtenção de resultados souberam adaptar as suas teorias e métodos para uma vertente eminentemente operacional.

As remunerações tendem a ser estáveis e é possível verificar um certo equilíbrio entre as forças económicas da oferta e da procura.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Min.</i>	NA	35.000	48.500
	<i>Máx.</i>			
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Min.</i>	NA	45.000	63.500
	<i>Máx.</i>			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.12. Engenheiro de Qualidade

Hierarquia

Reporta ao Director de Qualidade.

Responsabilidades

- Poderá estar direccionado para a fábrica, clientes ou fornecedores;
- Geralmente deverá participar nas fases iniciais dos novos projectos para poder garantir ao máximo o cumprimento das especificações;
- Colocar em marcha os procedimentos de qualidade de acordo com as normas internacionais (ISO, EAQ, entre outros) segundo a política da empresa, garantido a certificação ao seu nível;
- Realizar auditorias preventivas em todos os níveis de produção;
- Identificar e analisar problemas de qualidade, propondo acções correctivas;
- Propor acções de melhoria no que diz respeito à qualidade dos produtos, respeitanto os imperativos referentes aos custos de produção;
- Intervir conjuntamente com os clientes participando nas reuniões que dizem respeito a problemas com os produtos de má qualidade e serviço;
- Representar a qualidade no seio dos grupos de projecto;

- Animar a política de qualidade na empresa e preparar auditorias;
- Representar a empresa na qualificação dos projectos, conjuntamente com os clientes.

Perfil

Tipicamente esta função foi desempenhada por engenheiros, no entanto, hoje em dia surgem também pessoas com outras formações, como em Química ou Estatística. A função de Engenheiro de Qualidade está aberto a juniores que poderão evoluir até uma posição de responsabilidade num quadro directivo. A experiência é aquela descrita para Director de Qualidade. A qualidade torna-se um meio de diferenciação do produto sendo de evitar um dumping sobre os preços.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	NA	21.000	35.000
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	NA	28.000	38.500
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.13. Engenheiro de I&D

Hierarquia

Reporta ao Director/Responsável de I&D.

Responsabilidades

- Supervisionar, no seio da equipa de I&D, conjunta ou autonomamente, os projectos que lhe são atribuídos pela direcção;
- Participar na definição de testes e nos planos de validação;
- Melhorar as características técnicas, económicas e/ou dos processos;
- Conceber e desenvolver novos produtos;
- Garantir a viabilidade e a qualidade técnica das soluções propostas.

Perfil

Perito em determinada tecnologia ou actividade, frequentemente recrutado ao sair da faculdade ou no final da tese, o Engenheiro de I&D deve optar, ao fim de 4 a 5 anos de experiência, se pretende continuar em I&D ou não.

Caso não faça essa opção, a evolução faz-se para o Gabinete Técnico, Engenharia e Gestão de Projectos.

A evolução no seio da área de I&D:

- a) mediante uma experiência na área tecnologia
- b) mediante uma função de direcção

Tal como na posição de Director de I&D, mas em menor escala, os salários, em função do sector, podem ser significativos quando a experiência é vital para a empresa.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	25.500	37.500	NA
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	26.500	40.000	NA
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.14. Engenheiro de Testes

Hierarquia

Reporta ao Director de I&D e ao Responsável de Laboratório.

Responsabilidades

- Desenvolver, em colaboração com os serviços comerciais, o caderno de directrizes e a planificação dos testes para cada produto;
- Assegurar a actualização e supervisionar a manutenção do material necessário à realização dos testes;
- Prestar contas dos testes realizados e comentá-los;
- Propôr novas modificações nos produtos, em consequência dos resultados dos testes realizados.

Perfil

Engenheiro de formação que entrou directamente nesta função ou provém da área de I&D. O Engenheiro de testes está sobretudo representado nos grandes grupos e/ou nos sectores de tecnologia de ponta (aeronáutica). Noutros casos esta função é desempenhada por Engenheiros de I&D ou pelo Laboratório de Investigação.

Por outro lado, numa responsabilidade de serviço de testes, se existe, os candidatos evoluem frequentemente para posições de Chefe de Projecto, no caso de disporem das necessárias apetências de relacionamento.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	25.500	34.500	NA
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	26.500	37.500	NA
	Máx.			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.15. *Chefe de Projectos*

Hierarquia

Reporta ao Director de I&D e ao Responsável de Laboratório.

Responsabilidades

- Coordenar os diferentes departamentos da empresa para o desenvolvimento dos serviços técnicos da mesma, o desenvolvimento do produto na industrialização, colocação em serviço e produção em série;
- Acompanhar o desenvolvimento, garantir os prazos e os resultados;
- Definir e gerir os recursos necessários;
- Dirigir funcionalmente uma equipa de projecto multidisciplinar dentro do quadro de uma organização matricial e servir de intermediário entre a equipa e o cliente;
- Fazer respeitar os objetivos de qualidade, custos e prazos referentes ao seu produto.

Perfil

Com formação em Engenharia, o Chefe de Projecto tem quase sempre uma experiência inicial em métodos, compras ou

produção, o que lhe permite conhecer o produto, o modo de funcionamento da empresa e obter a maturidade necessária para o cargo.

Concentra e lida com todos os eventuais contratempos na relação com os seus clientes, não tendo contudo nenhuma responsabilidade hierárquica sobre os seus colaboradores. Esta função desenvolveu-se, principalmente, no sector automóvel, no entanto, também se implementou noutros sectores. Considerando a internacionalização dos mercados, estes candidatos são, em geral, bilingues ou trilingues e muito procurados. Podem envolver para uma função operacional ou no seio da estrutura de projecto. Aí, o Chefe de Projecto Sénior torna-se o Director de Projecto ou de Linha de Produtos.

O Chefe de Projecto de Engenharia ou de Química/Petroquímica é o responsável pela execução de uma instalação industrial. Na área da construção esta função é frequentemente designada por Chefe de Obra.

As remunerações tendem a evoluir num sentido ascendente em consequência do interesse de todos os sectores da indústria por esta função.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	NA	36.000	54.000
	<i>Máx.</i>			
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	NA	43.000	65.000
	<i>Máx.</i>			

NA: Não aplicável

A. Indústria

A.16. Responsável de Segurança, Higiene e Meio Ambiente

Hierarquia

Reporta ao Responsável de Recursos Humanos e ao Director de Fábrica.

Responsabilidades

- Assegurar a execução dos procedimentos e o respeito da política de Segurança, Higiene e Meio Ambiente;
- Preparar o plano de formação, realizar acções de formação, auditar instalações, aconselhar sobre os locais de trabalho e analisar os processos;
- Assegurar a correcta elaboração das inspecções regulamentares;
- Garantir a conformidade dos equipamentos e das protecções individuais respeitando as normas de segurança, higiene e meio ambiente;
- Elaborar e actualizar as ferramentas de *management*;
- Propôr e defender todas as melhorias, tanto industriais como organizacionais, a fim de reduzir as incidências (poluição, acidentes de trabalho, incêndios) e a sua gravidade;
- Respeitar as exigências ambientais da norma ISO 14000;
- Vigiar os planos de prevenção, dos protocolos e sua aplicação;

- Participar na criação de novos equipamentos industriais e de novos produtos, desde a sua concepção, por forma a respeitarem as normas;
- Representar a empresa perante as autoridades locais ;
- Assegurar as relações com a inspecção de trabalho e as diferentes empresas de águas e de gestão de resíduos.

Perfil

Os Responsáveis de Segurança, Higiene e Meio Ambiente têm geralmente licenciatura ou bacharelato na área de engenharia, tendo, no último caso, Certificações na área.

O Responsável de Segurança, Higiene e Meio Ambiente deverá ser convincente e fazer compreender que estes três aspectos não constituem uma barreira, podendo contribuir para uma melhoria global da produção. É o interlocutor privilegiado com a área de Operações e com os clientes.

Existe um âmbito internacional, pelo que bons conhecimentos de inglês são obrigatórios. A sua responsabilidade crescerá dentro dos grandes grupos industriais, uma vez que progressivamente poderá passar a responsável de várias fábricas do grupo. Poderá ainda coordenar vários Engenheiros de Segurança, Higiene e Meio Ambiente, repartidos pelas diferentes fábricas.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	22.300	30.000	NA
	Máx.			
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	28.000	35.000	NA
	Máx.			

NA: Não aplicável

B. Química/Farmacêutica

B.1. Responsável de Assuntos Regulamentares

Hierarquia

Reporta ao Director Científico e ao Director de Assuntos Farmacêuticos e Regulamentares.

Responsabilidades

- Conhecer a regulamentação Portuguesa, Europeia e Internacional, para aplicá-la ao seu sector de actividade;
- Redigir uma síntese documental e assegurar a difusão da informação aos departamentos operacionais;
- Informar das necessidades regulamentares em função das categorias de produtos/países e propôr aos superiores a adequada estratégia de registo;
- Realizar os dossiers de registo e de APH, assegurar o seu seguimento, conjuntamente com as autoridades nacionais e/ou internacionais e passar as normas adoptadas para os produtos registados no laboratório de controlo;
- Assegurar o lobbying de acordo com o conjunto da profissão e das instâncias nacionais e europeias;
- Desenvolver conhecimentos de forma a permitir um aumento das vendas.

Perfil

Com formação em ciências farmacêuticas, ramo industrial idealmente, o candidato deverá ser portador de uma pós-graduação em Estudos Superiores com especialização em Direito da Saúde. Deverá conhecer os mecanismos regulamentares e as redes de informação. O Responsável de Assuntos Regulamentares deverá ter espírito de síntese e autonomia, o que facilita a redacção de documentos internos. Para uma óptima circulação da informação, será vantajoso que o candidato seja uma pessoa de mentalidade pragmática e um bom comunicador.

Um candidato com potencial pode evoluir até uma posição de I&D, para funções de Comercial e Marketing ou nalguns casos para qualidade. O seu potencial de inter-relação e a sua capacidade de adaptação serão tidos em conta para esta função. Deverá ser capaz de antecipar problemas complexos, analisá-los e resolvê-los. Considerando a fusão de inúmeros laboratórios e a intervenção do candidato num ambiente multi-cultural e Internacional, o domínio do Inglês é indispensável. Um candidato com forte potencial, dinâmico e com espírito de iniciativa poderá evoluir para uma posição de Responsável de Garantia de Qualidade.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	<i>25.000</i>	<i>30.000</i>	<i>40.000</i>
	<i>Máx.</i>	<i>31.000</i>	<i>39.000</i>	<i>49.000</i>
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	<i>28.000</i>	<i>32.000</i>	<i>47.000</i>
	<i>Máx.</i>	<i>31.000</i>	<i>41.000</i>	<i>54.000</i>

B. Química/Farmacêutica

B.2. Responsável de Laboratório de Controlo de Qualidade

Hierarquia

Reporta ao Director de Operações Técnicas, ao Director de Fábrica e ao Responsável de Qualidade.

Responsabilidades

- Supervisionar as operações de controlo;
- Participar na evolução das mentalidades das suas equipas com o objectivo de alcançar maior rigor e eficácia;
- Gerir o tempo de análise e otimizar a planificação da mesma;
- Assegurar-se da qualidade dos controlos In Process e das amostras tomadas, em colaboração com o Departamento de Produção;
- Participar nas inspecções e auditorias: das autoridades sanitárias, dos clientes e da direcção. Controlar o nível de higiene da fábrica recorrendo aos controlos microbiológicos;
- Avaliar fornecedores de matérias primas e do seu acondicionamento;
- Supervisionar os parâmetros e o seguimento dos sistemas informáticos, relacionados com o Controlo de Qualidade e o estado do produto;

- Gerir os Recursos Humanos do Departamento, antecipar as necessidades e estimular a realização de reuniões de formação de Controlo de Qualidade;
- Participar na investigação, redigir os pedidos de investimento, propôr e fazer as sínteses do orçamento do Departamento;
- Assegurar a comunicação interna do seu Departamento.

Perfil

Farmacêutico de formação, o candidato terá profundos conhecimentos das normas técnicas e regulamentações farmacêuticas. Um Engenheiro Químico com uma especialização em controlo de medicamentos, ou química analítica também pode aspirar a esta função. Deverá conhecer as regulamentações internacionais em vigor, as técnicas de controlo e segurança da qualidade assim como os produtos em desenvolvimento. O seu potencial de inter-relação e a sua capacidade de adaptação serão tidos em conta.

Deverá antecipar problemas complexos, analisá-los e resolvê-los. Considerando a fusão de inúmeros laboratórios e a intervenção do candidato num ambiente multi-cultural e Internacional, o domínio do Inglês é indispensável. Um candidato com forte potencial, dinâmico e com espírito de iniciativa poderá evoluir para uma posição de Responsável de Garantia de Qualidade. Esta remuneração não contempla eventuais partilhas nos lucros da empresa.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	<i>25.000</i>	<i>28.000</i>	<i>31.000</i>
	<i>Máx.</i>	<i>30.000</i>	<i>41.000</i>	<i>47.000</i>
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	<i>25.000</i>	<i>28.000</i>	<i>32.000</i>
	<i>Máx.</i>	<i>31.000</i>	<i>46.000</i>	<i>50.000</i>

B. Química/Farmacêutica

B.3. Responsável de Garantia de Qualidade

Hierarquia

Reporta ao Responsável de Qualidade.

Responsabilidades

- Definir, em estreita relação com o Director de Qualidade, o sistema de Qualidade para o laboratório;
- Garantir a sua evolução relativamente à legislação e às regulamentações;
- Planificar os auto-controlos, analisar e assegurar o seguimento das respostas e acções;
- Efectuar um acompanhamento das acções de qualidade: localização de um defeito ou de uma não-conformidade, análise do fenómeno, seguimento e realização de acções correctivas;
- Realizar o seguimento da aplicação dos procedimentos gerais (domínio das modificações, não-conformidades, da água, ar, etc.);
- Efectuar as auditorias externas relacionadas com as actividades ou problemas específicos;
- Participar na gestão do sistema documental e na revisão documental;

- Motivar o desenvolvimento da qualidade através de contactos frequentes e formações, para planificar, corrigir ou arrancar os auto-controlos;
- Preparar iniciativas para a melhoria contínua da Qualidade;
- Participar de maneira activa na realização dos projectos, representando a Qualidade.

Perfil

Formação em Farmacêutica ou equivalente. Deverá ter uma experiência mínima de 3 anos em produção. Os perfis mais procurados são os que têm conhecimentos dos sistemas FDA, com capacidade para convencer e com segurança em negociações. Têm que ter fortes competências técnicas que lhes permitam impôr-se a nível da produção, assim como implementar medidas correctivas necessárias à melhoria da qualidade e da produtividade.

O domínio do inglês é imprescindível pois trata-se de um trabalho que implica a colaboração com inúmeros laboratórios e a intervenção num ambiente multicultural e internacional. O candidato dinâmico, com espírito de iniciativa e envolvido no trabalho pode evoluir para Responsável de Qualidade da empresa, assegurando a qualidade e o controlo da mesma.

Esta remuneração não contempla eventuais partilhas nos lucros da empresa.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
<i>Volume de Vendas: < 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	28.000	32.000	43.000
	<i>Máx.</i>	33.000	45.000	52.000
<i>Volume de Vendas: > 30 milhões</i>	<i>Mín.</i>	31.000	41.000	49.000
	<i>Máx.</i>	43.000	49.000	66.000

C. Serviços

C.1. Consultor de Compras

Hierarquia

Reporta ao Director do Gabinete de Compras.

Responsabilidades

- Analisar o processo de compras de um determinado cliente. Dependendo de como esteja estruturado o referido processo, esta análise poderá envolver apenas um ou vários departamentos da empresa;
- A partir dos objectivos estratégicos definidos pelo cliente, estabelecerá todos os processos de forma a que se optimizem os que forem considerados válidos, se eliminem os que nos tragam valor acrescentado e se criem novos;
- Nos casos em que o departamento de compras seja muito fechado, um dos objectivos chave do consultor será a interligação com outros departamentos no processo de compras, especialmente nas áreas de desenho de produto e produção.

Perfil

O consultor de compras é geralmente um engenheiro oriundo do mundo das compras industriais, especialmente do sector automóvel. A formação ao nível da engenharia é frequente pois

com a redefinição dos processos de compras foram afectados diferentes departamentos das empresas, desde finanças a engenharia e neste aspecto os engenheiros possuem uma visão mais global da empresa. Tratam-se de pessoas muito analíticas, com capacidade de decisão e resolução, habituadas a trabalhar com um grande volume de informação.

Os consultores têm geralmente salários médio-baixos quando entram em consultoria, sobretudo se considerarmos o elevado número de horas que geralmente trabalham. No entanto, a remuneração pode sofrer um aumento significativo a curto prazo. Parte importante da referida remuneração é variável.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	24.000	36.000	NA
	Máx.	36.000	72.000	NA
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	NA	NA	NA
	Máx.	NA	NA	NA

NA: Não aplicável

C. Serviços

C.2. Responsável de Serviço Técnico/Instalações

Hierarquia

Reporta à Direcção.

Responsabilidades

- Dirigir e supervisionar a instalação dos equipamentos tanto a nível doméstico como industrial;
- Assegurar o correcto cumprimento das especificações técnicas;
- Gerir a relação entre os utilizadores finais e os instaladores ou fabricantes dos equipamentos especialmente na gestão de erros;
- Estudar e analisar todos os erros e reclamações para, juntamente com o departamento de engenharia de desenho melhorar e otimizar as prestações dos produtos.

Perfil

Geralmente estamos a falar de um engenheiro, técnico ou superior, que desenvolveu sempre a sua carreira profissional na área da construção. São perfis muito técnicos, com capacidade de aprendizagem e adaptação a diferentes áreas, produtos e tecnologias.

Apesar da sua capacidade técnica, nas posições de maior responsabilidade valoriza-se uma certa vocação ou carácter comercial de modo a conquistar a satisfação dos clientes e participar na promoção e pré-venda dos produtos.

Remuneração em euros

		< 30 anos	30/40 anos	> 40 anos
Volume de Vendas: < 30 milhões	Mín.	NA	30.000	36.000
	Máx.	NA	36.000	52.000
Volume de Vendas: > 30 milhões	Mín.	NA	30.000	36.000
	Máx.	NA	48.000	55.000

NA: Não aplicável

Os nossos escritórios:

Lisboa:

Avenida da Liberdade, nº 180-A, 3º andar

1250-146 Lisboa

Tel. : +351 210 419 100

Lisboa@michaelpage.pt

Porto:

The Brasília Building

Praça Mouzinho de Albuquerque

Centro Empresarial Regus, 5º andar

4100-339 Porto

Tel. : +351 222 431 886

Porto@michaelpage.pt